Programa de capacitação civil: Gestão de riscos
e preparação para emergências

ERUPÇÕES
VULCÂNICAS

MÓDULO 3
FASE 3: DEPOIS

DOCUMENTO EDUCATIVO PARA A POPULAÇÃO EM GERAL
DA AMÉRICA LATINA E DOS ESTADOS UNIDOS

www.centrodelreinodepazyjusticia.com/pt

CENTRO DO REINO DE PAZ E JUSTIÇA

Programa de capacitação civil: Gestão de riscos
e preparação para emergências

ERUPÇÕES
VULCÂNICAS

MÓDULO 3
FASE 3: DEPOIS



Documento educativo para a população em geral
da América Latina e dos Estados Unidos

Edição 1 - 2026

GUIA EDUCATIVO DE GESTÃO DE DESASTRES: ERUPÇÕES VULCÂNICAS
MÓDULO 3 · FASE 3: DEPOIS DE UMA ERUPÇÃO VULCÂNICA
Para o lar, a família e a comunidade

| Primeira edição · Outubro de 2026

ERUPÇÕES VULCÂNICAS MÓDULO 3 - FASE 3: DEPOIS © 2026 por Centro do Reino de Paz e Justiça está sujeito aos termos da licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Para consultar uma cópia desta licença, visite https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

• EDIÇÃO:
Centro do Reino de Paz e Justiça

• DIREÇÃO:
Dr. José Benjamín Pérez Matos — Presidente

• REVISÃO TÉCNICA:
Olexandr Parkhomenko
Especialista em Gestão do Risco de Desastres
Engenheiro Nuclear

• DESIGN E ILUSTRAÇÃO:
Equipe de design CRPJ

• ALCANCE:
Este guia é destinado a pessoas e famílias que desejam se preparar em seu lar e em seu entorno.

Possui fins educativos e preventivos. Não substitui a legislação local de defesa civil, o critério das autoridades competentes nem a avaliação de um profissional qualificado. Cada pessoa e cada família deve adaptar estas recomendações à sua residência e às suas circunstâncias.

Diante de uma emergência, siga sempre as instruções das autoridades do seu país.

• REPRODUÇÃO:
Autoriza-se a reprodução total ou parcial deste material sem fins lucrativos, citando a fonte.

Centro do Reino de Paz e Justiça
Web: www.centrodelreinodepazyjusticia.com/pt
Contato: info@centrodelreinodepazyjusticia.com

BAIXE E COMPARTILHE

Este guia faz parte de uma coleção de módulos sobre preparação para desastres.
Baixe gratuitamente escaneando o QR Code.

E, acima de tudo:

NÃO CONFUNDA O FIM APARENTE DA ERUPÇÃO COM O FIM DA EMERGÊNCIA.

RESPEITE AS RESTRIÇÕES E OS AVISOS OFICIAIS ATÉ QUE AS AUTORIDADES DETERMINEM QUE PODEM SER SUSPENSOS.



ERUPÇÕES VULCÂNICAS

MÓDULO 3 | FASE 3: DEPOIS

Retorno seguro, recuperação e redução de riscos posteriores

OBJETIVO DA APRENDIZAGEM

Reconhecer que o fim aparente de uma erupção não significa o fim da emergência, e agir com prudência: retornar somente com autorização oficial, proteger-se ao limpar e recuperar de forma gradual seu lar e sua comunidade.

GUIA PARA PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

O fim aparente de uma erupção vulcânica **não significa necessariamente que a emergência tenha terminado**.

Depois de uma erupção, podem persistir ou surgir novos perigos: queda ou remobilização de cinzas, lahars, gases vulcânicos, incêndios, estruturas fragilizadas, telhados sobrecarregados, contaminação da água, danos nas redes elétricas e de gás, estradas intransitáveis, interrupção de serviços e novos episódios de atividade vulcânica.

A recuperação deve ser feita de forma gradual, organizada e seguindo as instruções das autoridades.



A prioridade continua sendo proteger a vida e evitar novas vítimas durante o retorno e a limpeza.

3.1. NÃO RETORNAR ATÉ QUE AS AUTORIDADES AUTORIZEM

Se a família ou a comunidade foi evacuada, não deve retornar simplesmente porque:

- parou de cair cinza;
- já não se observam explosões;
- a coluna eruptiva diminuiu;
- outras pessoas começaram a retornar;
- o vulcão parece estar calmo novamente.

O retorno deve ocorrer quando as autoridades competentes permitirem o acesso à área e de acordo com as condições que elas estabelecerem.

Pode ser um retorno condicionado, em que ainda seja necessário usar proteção respiratória, evitar determinadas áreas, limitar atividades ou permanecer preparado para uma nova evacuação.

Uma autorização de retorno não significa que todos os riscos tenham desaparecido.

3.2. MANTENHA-SE INFORMADO

Depois de uma erupção, continue atento às comunicações dos canais oficiais.

Preste especial atenção às informações sobre:

- novas explosões;
- mudanças no nível de alerta;
- queda adicional de cinzas;
- lahars;
- chuvas intensas;
- qualidade do ar;
- contaminação da água;
- estradas interditadas;
- zonas restritas;
- interrupção de serviços;
- condições para o retorno;
- procedimentos para eliminar cinzas e outros resíduos.



Não interprete uma diminuição da atividade como autorização para suspender as medidas de segurança.

LEMBRETE FINAL

DEPOIS DE UMA ERUPÇÃO VULCÂNICA:

- Espere a autorização oficial antes de retornar.
- Mantenha-se informado.
- Lembre-se de que podem ocorrer novos episódios eruptivos.
- Fique alerta aos lahars, especialmente durante as chuvas.
- Não entre em edificações estruturalmente inseguras.
- Verifique os telhados e as estruturas antes de ocupar normalmente a casa ou os espaços comunitários.
- Não toque em cabos elétricos caídos.
- Não mexa em instalações de gás danificadas.
- Use proteção respiratória e ocular durante a limpeza das cinzas.
- Reduza a exposição das pessoas vulneráveis.
- Umedeça levemente a cinza, quando for apropriado, para não levantar poeira, mas não a encharque.
- Não jogue cinza em ralos ou bueiros.
- Siga as instruções locais para o recolhimento e o descarte da cinza.
- Verifique a segurança da água e dos alimentos.
- Verifique os veículos e os equipamentos afetados.
- Acompanhe a saúde das pessoas e dos animais.
- Documente os danos.
- Retome gradualmente as atividades da família e da comunidade.
- Reponha os suprimentos utilizados.
- Revise e melhore o plano de emergência.
- Mantenha-se preparado para uma possível nova evacuação.



3.39. PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DEPOIS DE UMA ERUPÇÃO

A recuperação não começa quando a erupção desaparece visualmente. Começa quando as autoridades permitem agir. Esse processo pode se estender por dias, semanas ou mais tempo.

Durante essa etapa, devem ser mantidas quatro prioridades:

EVITAR NOVAS VÍTIMAS.

NÃO RETORNAR A ÁREAS QUE CONTINUEM RESTRITAS.

FAZER A LIMPEZA E A RECUPERAÇÃO SEM GERAR NOVOS RISCOS.

MANTER-SE PREPARADO PARA UMA POSSÍVEL REATIVAÇÃO OU UM PERIGO SECUNDÁRIO.



3.3. ESTEJA CIENTE DO PERIGO DE NOVOS EPISÓDIOS ERUPTIVOS

Uma erupção pode se desenvolver em diferentes pulsos, separados por períodos de relativa tranquilidade.

Depois de uma primeira fase eruptiva, podem ocorrer:

- novas explosões;
- novas emissões de cinzas;
- aumento de gases;
- novos fluxos;
- queda de material vulcânico;
- mudanças repentinas na atividade.

Por isso, os suprimentos de emergência não devem ser desmontados imediatamente; cada família e cada comunidade deve manter a capacidade de evacuar novamente.

3.4. OS LAHARS PODEM CONTINUAR SENDO UM PERIGO

Um dos riscos mais importantes depois de uma erupção são os lahars.

Grandes quantidades de cinzas e de outros materiais vulcânicos podem permanecer depositadas nas encostas e ser mobilizadas posteriormente por:



chuvas;	tempestades;	degelo;	transbordamentos;	outras fontes de água.

Isso significa que podem ocorrer lahars mesmo depois de terminada a fase eruptiva principal.

Se as autoridades emitirem um aviso de lahar:

- afaste-se imediatamente das zonas ameaçadas;
- evite leitos de rios;
- evite córregos e barrancos;
- evite vales identificados como perigosos;
- utilize as rotas oficiais;
- dirija-se às zonas seguras estabelecidas.

Não atravesse um leito de rio afetado nem se aproxime para observar o fluxo.

3.5. ANTES DE ENTRAR NOVAMENTE EM UM IMÓVEL

Observe primeiro as condições externas.

Não entre se houver indícios de:

- desabamento parcial;
- deformação importante;
- rachaduras estruturais;
- telhado afundado;
- acúmulos perigosos de cinzas;
- incêndio;
- fumaça;
- cheiro de gás;
- cabos elétricos caídos;
- água em contato com instalações elétricas;
- vazamento de substâncias perigosas;
- outros danos graves.



Se houver dúvidas sobre a estabilidade da construção, ela deve ser avaliada por profissionais competentes antes de voltar a ser ocupada normalmente.

3.6. NÃO ENTRAR EM ESTRUTURAS INSTÁVEIS

Uma construção que permaneceu em pé durante a erupção não continua necessariamente segura.

A estrutura pode ter sido fragilizada pela combinação destes fatores:

- movimentos sísmicos;
- acúmulo de cinzas;
- umidade;
- impactos;
- incêndios;
- danos anteriores.



Não entre em imóveis visivelmente danificados para recuperar documentos, equipamentos ou outros bens até que se determine que isso pode ser feito com segurança.



recarregue as baterias externas;



reponha os materiais de primeiros socorros;



limpe ou substitua os equipamentos;



atualize os documentos.

Não espere um novo alerta para refazer as reservas de emergência.

3.38. PRESERVAR A MEMÓRIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DO EVENTO

Quando for possível, documente a experiência.

Registre:

- cronologia;
- alertas recebidos;
- decisões tomadas;
- evacuações;
- dificuldades;
- danos;
- ações de recuperação;
- lições aprendidas.

Essas informações podem ser muito úteis para futuras capacitações, simulações e revisões do plano.

3.36. REVISAR O PLANO FAMILIAR E COMUNITÁRIO DEPOIS DA EMERGÊNCIA

Uma vez superada a fase crítica, cada família e cada comunidade deve avaliar como agiu.

Analise:

- o que funcionou corretamente;
- o que falhou;
- quais instruções foram confusas;
- quais recursos faltaram;
- quais equipamentos foram insuficientes;
- quais dificuldades surgiram durante a evacuação;
- quais problemas as pessoas vulneráveis tiveram;
- quais dificuldades houve com os animais;
- quais problemas de comunicação ocorreram;
- quais mudanças devem ser feitas.

A experiência deve ser usada para melhorar o plano.

3.37. REPOR OS SUPRIMENTOS UTILIZADOS

Depois da emergência:



reponha os medicamentos e os itens autorizados;



substitua os respiradores usados;



reponha a água e os alimentos;



troque as pilhas;

3.7. VERIFICAR OS TELHADOS COM ESPECIAL CUIDADO

A cinza acumulada aumenta a carga sobre os telhados e pode se tornar um problema estrutural, principalmente quando fica úmida.

Observe, de um local seguro, se há:



afundamentos; | deformações; | rachaduras; | deslocamentos;



ruídos anormais; | danos nas vigas; | acúmulos excessivos.

Se houver sinais de instabilidade, mantenha as pessoas afastadas e solicite uma avaliação competente.

Não se deve usar uma quantidade universal de centímetros de cinza para determinar quando um telhado vai desabar.

A capacidade depende de vários fatores, entre eles:

- projeto estrutural;
- material;
- inclinação;
- estado de conservação;
- distribuição da carga;
- densidade da cinza;
- teor de umidade.



3.8. NÃO SUBIR AUTOMATICAMENTE NO TELHADO PARA RETIRAR CINZAS

A necessidade de reduzir a carga de cinzas não elimina os riscos do trabalho em altura. A remoção de cinzas dos telhados deve ser feita somente quando as condições forem apropriadas e seguindo procedimentos seguros.

Subir em um telhado pode envolver perigo de:

- queda;
- escorregões;
- desabamento;
- exposição à cinza;
- contato com instalações elétricas;
- queda de objetos.

Nunca permaneça debaixo de um telhado que apresente sinais de possível desabamento.

Quando o trabalho apresentar risco significativo, deve ser realizado por profissionais capacitados e equipados.

3.9. VERIFICAR ELETRICIDADE, GÁS E OUTROS SERVIÇOS

Antes de restabelecer serviços que tenham sido interrompidos, verifique se é seguro fazê-lo.

1 ELETRICIDADE

Não toque em:

- cabos caídos;
- instalações molhadas;
- quadros elétricos danificados;
- equipamentos elétricos afetados;
- objetos que soltem faíscas.



Se houver danos, solicite a intervenção de profissionais competentes.

2 GÁS

Se sentir cheiro de gás ou suspeitar de um vazamento:

- não acenda chamas;
- não fume;
- não acione interruptores elétricos;
- afaste-se da área;
- entre em contato com o serviço responsável a partir de um local seguro.



Não tente consertar instalações de gás sem capacitação e autorização.

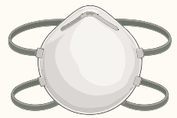
3.34. MANTER ACESSÍVEIS OS SUPRIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Não desmonte imediatamente os kits de emergência.

Mantenha disponíveis:



água;



proteção respiratória;



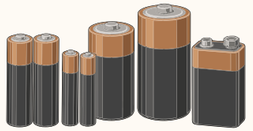
óculos de proteção;



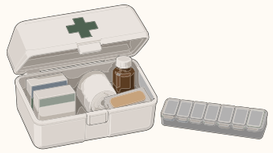
rádio;



lanternas;



baterias;



medicamentos;



documentos;



itens para evacuação.

A atividade vulcânica pode recomeçar.

3.35. ESTAR PREPARADO PARA EVACUAR NOVAMENTE

Durante a recuperação, pode ocorrer:

- uma nova erupção;
- uma nova ordem de evacuação;
- um lahar;
- uma chuva intensa;
- um incêndio;
- uma deterioração estrutural;
- outro perigo secundário.

Por isso, mantenha:

- as rotas de evacuação identificadas;
- os responsáveis disponíveis;
- os meios de comunicação funcionando;
- os suprimentos preparados;
- os documentos essenciais ao alcance.

Se as autoridades ordenarem uma nova evacuação, suspenda as tarefas de recuperação e evacue.

3.32. CUIDAR DO IMPACTO EMOCIONAL

Uma erupção pode provocar:

- medo;
- estresse;
- ansiedade;
- dificuldades para dormir;
- irritabilidade;
- sensação de perda;
- preocupação com novos episódios.



Essas reações podem afetar tanto as vítimas diretas quanto os voluntários e os líderes comunitários.

Promova:

- descanso;
- comunicação;
- apoio entre os integrantes;
- acesso a informação confiável;
- assistência profissional, quando for necessária.

Preste especial atenção às crianças, idosos e a quem tenha sofrido perdas ou passado por situações traumáticas.

3.33. RETOMAR AS ATIVIDADES DE FORMA GRADUAL

Não volte a ocupar totalmente a casa nem reabra completamente um espaço comunitário apenas porque o imóvel está acessível.

Antes de retomar as atividades normais, avalie:

- segurança estrutural;
- eletricidade;
- gás;
- água potável;
- saneamento;
- acessibilidade;
- qualidade do ar;
- rotas de acesso;
- comunicações;
- sistemas contra incêndio;
- disponibilidade de pessoas que possam ajudar;
- condições sanitárias.



Se alguma dessas condições não puder ser garantida, considere um retorno parcial ou adiado.

3.10. PROTEGER-SE DURANTE A LIMPEZA DE CINZAS

A limpeza pode voltar a suspender no ar partículas que já tinham se depositado.

Quem realizar essas tarefas deve reduzir sua exposição por meio de:



respirador adequado para partículas;



roupa que cubra a pele;



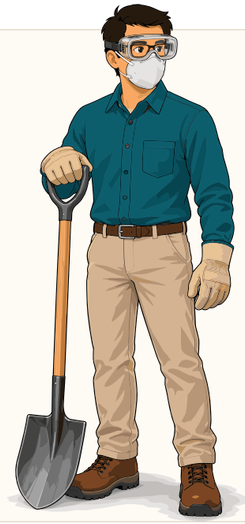
luvas (quando a tarefa exigir);



proteção ocular;



calçado apropriado.



Os respiradores N95, P2, FFP2 ou equivalentes podem reduzir a inalação de partículas quando são usados e ajustados corretamente. **Lembre-se de que esses respiradores não protegem contra gases vulcânicos.**

3.11. PROTEGER ESPECIALMENTE AS PESSOAS VULNERÁVEIS

Durante as tarefas que geram poeira, as pessoas particularmente sensíveis à exposição às cinzas devem permanecer afastadas, sempre que possível.

Entre elas:

- pessoas com asma;
- pessoas com outras doenças respiratórias;
- pessoas com determinadas doenças cardiovasculares;
- crianças;
- idosos;
- outras pessoas cuja condição possa se agravar com a exposição.

Isso não significa que toda pessoa com asma deva ficar totalmente excluída de qualquer atividade depois de uma erupção.

O grau de restrição dependerá:

- das condições ambientais;
- da intensidade da exposição;
- da tarefa;
- do seu estado de saúde;
- das orientações do seu médico.

A família ou a comunidade não deve modificar tratamentos médicos por iniciativa própria.

3.12. LIMPAR A CINZA SEM LEVANTAR POEIRA DESNECESSARIAMENTE

A cinza depositada deve ser manuseada de modo a gerar a menor quantidade possível de poeira.

Quando for apropriado, ela pode ser **umedecida levemente** antes de ser varrida ou recolhida, para reduzir sua ressuspensão.

A palavra-chave é **levemente**.

Não encharque a cinza desnecessariamente nem use grandes quantidades d'água.

A cinza molhada pode:

- aumentar consideravelmente de peso;
- aumentar a carga sobre as estruturas;
- formar depósitos difíceis de retirar;
- entrar nos sistemas de drenagem.



Evite o uso indiscriminado de mangueiras.

3.13. NÃO JOGAR CINZAS EM RALOS E BUEIROS

A cinza vulcânica pode entupir:

- bueiros;
- ralos;
- tubulações;
- sistemas de águas pluviais;
- sistemas de tratamento.



Não varra a cinza intencionalmente para esses sistemas.

A cinza deve ser recolhida e descartada seguindo as instruções das autoridades locais.



Elas poderão estabelecer:

- pontos de coleta;
- áreas de depósito;
- procedimentos especiais;
- recipientes ou métodos específicos.

Não se deve presumir que os sacos de lixo doméstico sejam sempre o método adequado, especialmente quando há grandes volumes.

3.30. GERADORES PORTÁTEIS



Se o fornecimento de energia elétrica continuar interrompido e forem usados geradores, nunca os utilize dentro de imóveis, garagens, depósitos ou espaços fechados ou mal ventilados.

Os geradores produzem monóxido de carbono, um gás que pode causar intoxicação fatal.

Faça a instalação do lado de fora e a uma distância segura de portas, janelas e entradas de ar, seguindo as instruções do fabricante e das autoridades.

3.31. CUIDAR DA SEGURANÇA DE QUEM PARTICIPA DA RECUPERAÇÃO

As tarefas de recuperação podem durar dias ou semanas.

Evite:



jornadas excessivamente longas;

levantar cargas pesadas demais;

trabalhar sem se hidratar;



se expor desnecessariamente à cinza;

trabalhar sozinho em tarefas perigosas;

usar ferramentas sem capacitação.

Organize turnos e períodos de descanso.

A urgência em recuperar a casa ou os espaços comunitários não deve causar novas lesões.

3.28. NÃO REALIZAR CONSERTOS PERIGOSOS SEM PROFISSIONAIS COMPETENTES

Depois de uma emergência, existe uma tendência compreensível de tentar recuperar rapidamente a casa ou os espaços comunitários.

No entanto, não se devem improvisar consertos de:

- estruturas;
- sistemas elétricos;
- gás;
- telhados gravemente danificados;
- instalações hidráulicas e sanitárias complexas;
- máquinas perigosas.

Recorra a profissionais competentes quando a natureza do conserto exigir.



3.29. PREVENIR INCÊNDIOS E OUTROS ACIDENTES SECUNDÁRIOS

Durante a recuperação, podem ocorrer acidentes que não são causados diretamente pelo vulcão.

Preste atenção a:



vazamentos de gás; | combustíveis derramados; | instalações elétricas danificadas; | geradores;



estruturas instáveis; | vidros quebrados; | objetos cortantes; | superfícies escorregadias; | máquinas danificadas.

Mantenha as zonas de perigo isoladas até que possam ser consertadas.

3.14. ORGANIZAR A LIMPEZA POR PRIORIDADES

Não tente limpar toda a casa ou todos os espaços comunitários ao mesmo tempo.

Priorize:

- os acessos necessários;
- as áreas de circulação;
- as áreas essenciais para o funcionamento;
- os espaços usados por pessoas vulneráveis;
- os equipamentos essenciais;
- os espaços internos;
- outros espaços, conforme a necessidade.



Evite gerar poeira em áreas que já foram limpas.

3.15. LIMPEZA INTERNA

Para limpar superfícies internas:

- utilize métodos que reduzam a dispersão de poeira;
- use panos úmidos ou métodos equivalentes, quando forem apropriados;
- limpe das áreas mais altas para as mais baixas;
- evite varrer com força;
- controle a ventilação para não deixar entrar novamente a cinza de fora;
- limpe com cuidado as superfícies usadas para preparar ou consumir alimentos.



Os aspiradores de pó domésticos comuns podem voltar a dispersar partículas finas ou sofrer danos.

Se forem usados sistemas de aspiração, eles devem ser apropriados para partículas finas e utilizados de acordo com as suas especificações.

3.16. EVITAR O USO DE AR COMPRIMIDO

Não use ar comprimido para limpar cinzas de superfícies, roupas, máquinas ou equipamentos em locais onde possa haver a exposição de pessoas.

O ar comprimido volta a suspender grandes quantidades de partículas e aumenta a exposição das vias respiratórias e dos olhos.

3.17. LIMPEZA DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

A cinza pode penetrar em:

- computadores;
- servidores;
- sistemas de comunicação;
- motores;
- equipamentos elétricos;
- máquinas;
- instrumentos sensíveis.



Não ligue equipamentos que tenham acúmulo significativo de cinzas até que tenham sido avaliados ou limpos adequadamente.

A limpeza de equipamentos sensíveis deve ser feita seguindo as instruções do fabricante ou por profissionais competentes.

3.18. ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Depois de uma erupção, não se deve supor que a água é potável só porque parece limpa.

Siga as orientações das autoridades sanitárias e das empresas de abastecimento de água.

Se houver um aviso de contaminação:

- utilize a fonte alternativa indicada;
- mantenha as reservas protegidas;
- não use água potencialmente contaminada para beber ou preparar alimentos até receber instruções;
- siga os procedimentos oficiais estabelecidos.



Lembre-se de que **ferver a água não elimina todos os possíveis contaminantes químicos**.

Por isso, a fervura não deve ser usada como solução universal para qualquer contaminação depois de uma erupção.

3 NÃO RETORNAR OS ANIMAIS PRECIPITADAMENTE

O retorno deverá considerar:

- autorização das autoridades;
- água potável;
- alimento disponível;
- condições dos abrigos;
- estado das estradas;
- persistência das cinzas;
- risco de lahars;
- outras ameaças.



Se os animais foram evacuados, não os retorne apenas porque a atividade visível diminuiu.

3.27. DOCUMENTAR OS DANOS

Quando for seguro, documente os danos antes de fazer reparos importantes.

Podem ser usados:



fotos; | vídeos; | inventários; | registros escritos; | laudos técnicos.

Documente, conforme o caso:

- danos estruturais;
- equipamentos;
- veículos;
- mobiliário;
- alimentos;
- suprimentos;
- instalações;
- perdas de animais;
- interrupções de atividades.



Essas informações podem ser necessárias para seguros, assistência, pedidos de ajuda ou avaliações posteriores.

3.26. ANIMAIS

1 ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Os animais também podem ser afetados pela cinza.

Depois da exposição:

- examine olhos, nariz, boca, pele e patas;
- retire suavemente a cinza;
- forneça água limpa;
- mantenha a comida deles protegida;
- evite que lambam grandes quantidades de cinza grudada no pelo;
- mantenha os animais longe de áreas com grandes acúmulos.

Consulte um veterinário se apresentarem:

- dificuldade respiratória;
- tosse persistente;
- lesões nos olhos;
- queimaduras;
- vômitos;
- comportamento anormal;
- outros sinais preocupantes.

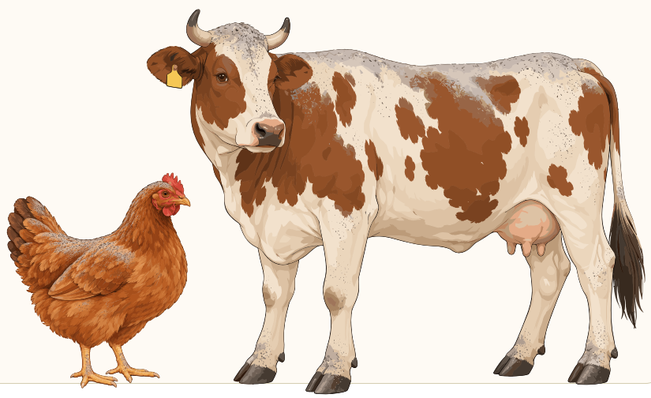


2 ANIMAIS RURAIS

Antes de permitir novamente o acesso dos animais a pastagens, água ou instalações afetadas, siga as recomendações das autoridades veterinárias e agropecuárias.

Avalie:

- qualidade da água;
- contaminação dos alimentos;
- acúmulo de cinza sobre a forragem;
- estado dos currais e estábulos;
- lesões;
- sintomas respiratórios;
- disponibilidade de alimento seguro.



Não se deve afirmar de maneira geral que qualquer quantidade de cinza torna o pasto automaticamente "tóxico". O risco dependerá da quantidade e da composição da cinza, das características da exposição, da espécie animal e de outras condições.

3.19. CISTERNAS, TANQUES E SISTEMAS DE CAPTAÇÃO

Verifique os reservatórios antes de voltar a usá-los.

Se entrou cinza:

- não improvise tratamentos;
- siga as recomendações sanitárias;
- determine se é caso de limpeza, descarte ou tratamento;
- evite que continue entrando material.



Em sistemas de captação de água da chuva, pode ser necessário impedir temporariamente que a água vinda de telhados contaminados entre nos reservatórios.

3.20. ALIMENTOS

Descarte os alimentos que:

- tenham ficado diretamente expostos à cinza e não possam ser limpos adequadamente;
- estejam em embalagens danificadas;
- tenham sido contaminados por água não potável;
- precisem de refrigeração e tenham ficado por muito tempo fora de uma temperatura adequada de conservação;
- apresentem sinais de deterioração.



Os recipientes fechados devem ser limpos por fora antes de serem abertos.

As superfícies e os utensílios usados para preparar alimentos devem ser limpos com cuidado.

3.21. GELADEIRAS E FREEZERS

Se houve uma falta prolongada de energia elétrica, avalie a segurança dos alimentos refrigerados ou congelados seguindo as recomendações das autoridades sanitárias.

Não determine se um alimento é seguro apenas pelo:

- cheiro;
- aspecto;
- sabor.



Nunca prove um alimento para verificar se ele continua seguro.

3.22. QUALIDADE DO AR INTERNO

Mesmo depois que terminar a queda de cinzas, as partículas depositadas podem voltar a ficar suspensas no ar durante:

- limpeza;
- trânsito;
- vento;
- abertura de portas;
- movimentação de pessoas.

Mantenha os ambientes limpos e controle a entrada de cinza vinda de fora.

Os sistemas de filtragem apropriados podem ajudar a reduzir as partículas em determinados espaços.

Verifique e troque os filtros quando for necessário, de acordo com as instruções dos equipamentos.

3.23. PESSOAS COM ASMA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

As pessoas com doenças respiratórias devem continuar reduzindo sua exposição enquanto houver cinzas em suspensão.

Elas devem:

- manter seus medicamentos prescritos ao alcance;
- seguir seu plano de tratamento médico;
- evitar tarefas que gerem grandes quantidades de poeira;
- permanecer em ambientes com ar mais limpo, quando possível;
- consultar profissionais de saúde se os sintomas piorarem.



Diante de dificuldade respiratória intensa ou de outros sinais de emergência, procure atendimento médico imediatamente.

3.24. HIGIENE PESSOAL

Depois de trabalhar em áreas com cinzas:

- retire com cuidado a roupa externa contaminada;
- evite sacudi-la dentro de recintos fechados;
- lave as mãos e as áreas expostas;
- tome banho quando for possível;
- troque de roupa;
- limpe o equipamento de proteção de acordo com as instruções do fabricante;
- substitua os itens descartáveis quando for o caso;
- evite levar cinzas desnecessariamente para os ambientes internos já limpos.

3.25. VEÍCULOS

A cinza pode causar desgaste e danos aos veículos.

Antes de usar um veículo exposto a grandes quantidades de cinzas:

- retire com cuidado o acúmulo que prejudique a visibilidade;
- limpe os para-brisas sem riscá-los;
- verifique os filtros;
- verifique as entradas de ar;
- inspecione os componentes necessários;
- siga as recomendações do fabricante.



Evite limpar um para-brisa coberto de cinzas usando apenas os limpadores a seco, pois as partículas abrasivas podem riscar o vidro.

Se houver um acúmulo significativo ou se o veículo apresentar problemas, solicite uma revisão técnica.